



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

***Aprender na Diferença
Afirmar a Identidade***

TÍTULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

EDITOR

UNIVERSIDADE ABERTA 2026 ©

ISBN 978-989-9337-10-7

SEDE

PALÁCIO CEIA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147

1269-001 LISBOA PORTUGAL

MENSAGEM DA REITORA

ENQUADRAMENTO

RESULTADOS

ATIVIDADES

OE1. PROMOVER UM ENSINO
DE EXCELÊNCIA

OE2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

OE3. VALORIZAR O IMPACTO POSITIVO
NA COMUNIDADE/SOCIEDADE

OE4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO
ORGANIZACIONAL

OE5. CONSOLIDAR A QUALIDADE
DA UNIVERSIDADE

OE6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE
ECONÓMICA E FINANCEIRA DA UAb

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS FINANCEIROS

MENSAGEM DA REITORA

O ano de 2025 constituiu um marco relevante no percurso de afirmação e modernização da Universidade Aberta (UAb), reforçando o seu papel enquanto instituição pública de ensino superior especializada em educação a distância e promotora de inovação pedagógica e tecnológica. Neste contexto, a UAb aprofundou o seu compromisso com modelos educativos flexíveis, inclusivos e digitalmente avançados.

O Plano Estratégico 2023-2027 (PE/2023-27) e o Plano de Atividades de 2025 (PA/2025) estabeleceram prioridades claras, centradas no reforço da capacidade organizacional, no aprofundamento da transformação digital, na inovação da oferta formativa e no aumento do impacto social da instituição. O presente relatório demonstra a concretização dessas orientações, evidenciando progressos significativos nas diferentes dimensões da vida universitária.

A consolidação organizacional destacou-se como um dos eixos centrais da atividade desenvolvida em 2025, sustentada pela atualização e operacionalização dos Estatutos da UAb e do respetivo Regulamento Orgânico dos Serviços. A implementação gradual da nova estrutura orgânica permitiu clarificar competências, redesenhar processos e reorganizar serviços, promovendo maior interoperabilidade entre as unidades funcionais e reforçando a coerência global na prossecução dos objetivos estratégicos.

A modernização tecnológica, o reforço da capacidade digital e o desenvolvimento de parcerias mantiveram-se como um vetor estruturante ao longo do ano. A agenda ambiciosa de transformação assumida pela UAb, abrangendo o ensino, a investigação e a transferência do conhecimento, só tem sido possível graças à execução de projetos transformadores apoiados em financiamento adequado.

No contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os quatro projetos financiados permitiram: (i) prosseguir a transformação da oferta formativa da UAb, especialmente no âmbito da aprendizagem ao longo da vida, através de microcredenciais e cursos de curta duração em áreas como educação digital e a distância, transição digital, sustentabilidade, línguas, comunicação e turismo; (ii) promover o sucesso académico, mediante iniciativas e ferramentas que contribuíram para a redução da taxa de abandono dos estudantes do 1.º ano; (iii) aprofundar a aposta na inovação pedagógica, com o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem mais imersivos e de um modelo pedagógico flexível, adaptado a públicos diversificados e à crescente procura de soluções digitais de formação.

No domínio da internacionalização, 2025 evidenciou a participação ativa da UAb na aliança OpenEU – The Open European University, dedicada à construção de uma universidade pan-europeia aberta, centrada no estudante, inclusiva, digital e sustentável. Este consórcio reforça as agendas de inovação curricular, de criação de percursos flexíveis ao longo da vida e de inclusão de públicos sub-representados no Espaço Europeu do Ensino Superior, potenciando a transformação do ecossistema europeu e ampliando a influência da UAb em redes internacionais estratégicas.

A execução de 2025 foi ainda enquadrada pela concretização de compromissos estabelecidos no contrato-programa celebrado com a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES). Este instrumento introduziu, durante o ano, uma mudança estrutural na política de ação social, garantindo aos estudantes da UAb o acesso aos mecanismos de ação social direta em condições equivalentes às dos restantes estudantes do ensino superior público. Esta medida corrigiu uma desigualdade histórica e reforçou a equidade no acesso e no sucesso académico. Adicionalmente, foi celebrado com a DGES um contrato-programa especificamente destinado ao financiamento do Curso de Profissionalização em Serviço (CPS2), com a duração de dois anos, dirigido a docentes que ingressam provisoriamente na carreira com habilitação própria. Este financiamento garante a continuidade, estabilidade e qualidade desta oferta formativa, considerada estratégica para a qualificação e valorização do corpo docente em exercício.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano, materializado num conjunto abrangente de iniciativas e resultados apresentados neste relatório, exigiu abordagens diferenciadas e complementares, contribuindo para reforçar o impacto social da UAb e para promover a inclusão, a qualificação e o desenvolvimento, regional e nacional.

O ano de 2025 demonstrou a capacidade da UAb para articular, de forma consistente, a modernização organizacional, a inovação pedagógica e a missão pública. A UAb consolidou a sua posição como instituição de referência na educação online, mantendo elevados padrões de qualidade e rigor no desenvolvimento das suas atividades letivas e científicas, e preparada para enfrentar, de forma sustentável, os desafios futuros, assegurando a prestação de um serviço público de ensino superior orientado para a inclusão, a flexibilidade, a inovação e a aprendizagem, ao longo da vida.

Carla Padrel de Oliveira

Reitora

ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades apresenta uma síntese estruturada da atividade desenvolvida pela UAb ao longo de 2025, em articulação com o PE/2023-27 e com o PA/2025. O seu propósito é dar conta do grau de concretização das iniciativas previstas, bem como dos principais resultados alcançados nas diferentes áreas de intervenção institucional.

Em termos de estrutura, o relatório organiza-se em torno dos objetivos estratégicos que enquadram a ação da Universidade, permitindo relacionar atividades desenvolvidas, resultados observados e indicadores de acompanhamento. O documento integra ainda informação de enquadramento institucional e elementos de suporte à leitura global da execução anual.

Neste contexto, importa distinguir os indicadores gerais de enquadramento institucional da informação relativa aos recursos humanos e financeiros. Enquanto os primeiros contribuem para caracterizar a evolução global da UAb em dimensões como a oferta formativa, a estrutura académica, a investigação, a implantação territorial e a população estudantil, os segundos são objeto de tratamento próprio nas secções respetivas, em função da sua especificidade.

A comparação entre 2024 e 2025 evidencia alterações relevantes em alguns indicadores gerais de enquadramento institucional. Destacam-se o aumento do número de estudantes em cursos conferentes de grau, a expansão da oferta não conferente de grau e o alargamento da presença institucional através de polos, núcleos e extensões e um ligeiro aumento do número de estudantes internacionais. Globalmente, os dados apontam para uma evolução diferenciada entre indicadores, refletindo dinâmicas distintas nas várias dimensões da atividade institucional.

INDICADOR	2024	2025	Var.
Unidades orgânicas de ensino	4	4	0%
Unidades orgânicas de formação	0	1	-
Estruturas especializadas	0	1	-
Unidades de investigação	3	3	0%
Polos, núcleos e extensões	5	7	+40%
Docentes e investigadores (ETI)*	152	168,3	+10,7%
Estudantes em cursos conferentes de grau	10.087	11.084	+10%
Estudantes em cursos não conferentes de grau	3.508	6.708	+91%
Estudantes internacionais**	1.088	1.113	+2,3%

* ETI - equivalente a tempo integral. Dados relativos ao ano letivo 2024/25 e 2025/26

** Estudantes residentes fora de Portugal

Tabela 1 | Indicadores gerais

No que respeita ao número de diplomados, os dados revelam estabilidade no total global entre 2024 e 2025, apesar de variações internas por departamento e por ciclo de estudos. Observa-se um aumento nos diplomados do 1.º ciclo e uma ligeira redução nos 2.º e 3.º ciclos; contudo, como é natural, a distribuição por departamentos exhibe evoluções com ligeiras variantes.

Departamento	1.º ciclo 2024	1.º ciclo 2025	Var.	2.º/3.º ciclos 2024	2.º/3.º ciclos 2025	Var.	TOTAL 2024	TOTAL 2025	Var.
DCeT	85	158	+73	49	45	-4	134	203	+69
DCSG	752	878	+126	35	32	-3	787	910	+123
DEED	144	198	+54	39	43	+4	183	241	+58
DH	164	152	-12	36	32	-4	200	184	-16
TOTAL	1.145	1.386	+241	159	152	-7	1.304	1.538	+234

Tabela 2 | Evolução do n.º de diplomados, por dep. e ciclo de estudos, 2024–25

RESULTADOS

A presente secção apresenta os resultados alcançados no âmbito dos objetivos estratégicos definidos no PA/2025, com base nos respetivos indicadores de monitorização. A sua finalidade é sintetizar o grau de concretização das metas estabelecidas e evidenciar, de forma agregada, os principais desvios, níveis de cumprimento e situações que requerem leitura complementar nas secções seguintes.

A informação reunida permite observar níveis de execução diferenciados entre objetivos e indicadores. Em regra, os resultados alcançados situam-se em linha com as metas fixadas ou acima dessas metas; contudo, nalguns, registam-se desvios menos positivos ou insuficiências de execução.

A leitura desta secção deve, por isso, ser entendida como uma síntese global da monitorização efetuada, a qual será desenvolvida de forma mais detalhada nas secções relativas às atividades realizadas. No conjunto dos indicadores apurados, observam-se resultados particularmente expressivos em dimensões associadas à oferta de aprendizagem ao longo da vida, ao volume de novos formandos, à atividade de formação pedagógica, à captação de financiamento para investigação e a algumas áreas da qualidade institucional. Em contrapartida, identificam-se indicadores com execução abaixo da meta, com concretização parcial ou ainda sem execução concluída, designadamente em matérias de natureza organizacional ou em alguns resultados dirigidos ao apoio ao estudante.

A tabela seguinte sistematiza, por objetivo estratégico, os indicadores considerados, as metas fixadas para 2025 e os resultados observados, constituindo a base de referência para a leitura sintética da execução anual.

INDICADOR	META	RESULTADO
OE 1. PROMOVER UM ENSINO DE EXCELÊNCIA		
Implementação de duas salas de inovação e colaboração pedagógica	1.º S	1.º S
N.º de eventos realizados no âmbito do projeto INOV3P	10	12
Docentes em atividades de formação pedagógica	>200	380
N.º de recursos de apoio ao estudante	12	46
Implementação da plataforma de abandono escolar - PROFETA	3.º T	4.º T
Taxa média de abandono no 1.º ano para cursos de 1.º ciclo	↓10%	↓10%
N.º de ciclos de estudos novos submetidos à A3ES	2	3
Total de cursos ALV em oferta	>35	37
Novos cursos de ALV em oferta	10	18
Novas microcredenciais	32	68
Reedições de microcredenciais	46	110
N.º de estudantes a participar na microcredencial de competências digitais para o ensino superior a distância	875	185
Novos formandos	1.400	4.909
Taxa de formandos que concluem as microcredenciais	90%	78%
Taxa de satisfação dos formandos de microcredenciais	80%	94%
OE 2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO		
N.º de candidaturas de projetos de I&D submetidas	↑5%	↓23%
N.º de projetos de I&D aprovados	↑10%	↓44%
Receita de financiamento de projetos em I&D	↑10%	↑156%
N.º de doutorados contratados para a carreira de investigação	5	3
N.º de teses de doutoramento defendidas	↑5%	↑15%
N.º de publicações indexadas na Scopus e Web of Science com afiliação UAb	344	82%
N.º de eventos científicos organizados pela UAb para promoção, partilha e difusão da investigação	↑5%	↑15%

Tabela 3 | Grau de cumprimento dos indicadores por objetivo estratégico, 2025

OE 3. VALORIZAR O IMPACTO POSITIVO NA COMUNIDADE/SOCIEDADE		
Oferta formativa em colaboração com entidades públicas e privadas (n.º de cursos)	5	9
Desenvolver e aplicar inquéritos de satisfação aos parceiros	4.º T	4.º T
Inscrições em cursos ALV (excluindo microcredenciais)	>1.500	1.088
N.º de certificados em cursos ALV (excluindo microcredenciais)	500	557
Iniciativas de apoio ao estudante na procura de emprego ou na reconversão profissional	9	6
Mobilidades de pessoal docente e não docente (<i>outgoing</i>)	15	37
Incremento do número de estudantes localizados no estrangeiro em cursos da UAb	↑5%	↑2,3%
OE 4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL		
Concluir o processo de reorganização orgânica	2.º S	2.º S
Atualizar o Plano para a Equidade e Diversidade da UAb	2.º S	2.º S
Implementar um sistema de gestão documental	4.º T	NE
Elaborar um manual de acolhimento para novos colaboradores	2.º S	NE
Desenvolver uma plataforma de recrutamento de colaboradores não docentes e não investigadores	1.º S	NE
Implementar uma estratégia de acordos e benefícios para colaboradores	1.º S	2.º S
Concretizar o Plano de Formação de Pessoal não docente e não investigador	80%	100%
Pessoal não docente a frequentar ações de formação	88	140
Rácio de professores associados e catedráticos	50%	40%
Execução do Plano de modernização da infraestrutura tecnológica da UAb	60%	62%
Renovação das instalações, incluindo a Delegação Regional de Coimbra	2.º S	2.º S
Satisfação dos colaboradores com as instalações da UAb	70%	52%
Satisfação geral dos colaboradores com a UAb	80%	85%
OE 5. CONSOLIDAR A QUALIDADE DA UNIVERSIDADE		
Peso dos ciclos de estudos em funcionamento acreditados sem condições	80%	86%
Garantir a certificação ISO/IEC 27001 para a segurança da informação	2.º T	2.º T
Eventos de promoção interna da OpenEU	20	25
Concretização das medidas de melhoria de eficiência de recursos no âmbito do programa ECO.AP2030 (2025)	100%	100%
Satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UAb	75%	84%
Grau de satisfação dos colaboradores internos com a imagem e comunicação	85%	70%

(cont) Tabela 3 | Grau de cumprimento dos indicadores por objetivo estratégico, 2025

OE 6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA		
Receita própria	↑5%	↑27%
Autonomia orçamental (% de dependência face ao OE)	60%	51%
Taxa de execução financeira dos programas PRR	78%	78%
Taxa de recuperação de dívidas de propinas e taxas	80%	78%

NE = Não executado.

(cont) Tabela 3 | Grau de cumprimento dos indicadores por objetivo estratégico, 2025

ATIVIDADES

A presente secção descreve as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2025, organizadas em função dos objetivos estratégicos definidos para o período em análise. A sua finalidade é dar conta das ações realizadas pelas diferentes unidades orgânicas e serviços, bem como do respetivo contributo para a concretização das prioridades institucionais.

As atividades apresentadas abrangem domínios como o ensino, a investigação, a inovação pedagógica e digital, a internacionalização e a extensão universitária. A sua sistematização permite relacionar a atividade realizada com os objetivos estratégicos estabelecidos, proporcionando uma leitura estruturada da execução anual.

OE1. PROMOVER UM ENSINO DE EXCELÊNCIA



Em 2025, a concretização deste objetivo estratégico incidiu na qualidade do ensino a distância, na inovação pedagógica, na promoção do sucesso académico e na diversificação da oferta formativa. As atividades apresentadas nesta secção reportam-se às principais iniciativas desenvolvidas nestes domínios.

OP1.1. PROMOVER A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A UAb desenvolveu iniciativas de inovação pedagógica centradas na formação, na partilha de práticas, na reflexão institucional e na participação em redes de colaboração nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se a participação no consórcio INOV3P, orientado para a promoção da inovação pedagógica no ensino superior através da cooperação interinstitucional e da partilha de conhecimento e de práticas. No quadro desta participação, a UAb promoveu diversas atividades dirigidas à comunidade académica, incluindo a Conferência Educação a Distância e Inovação Pedagógica, destinada aos membros do consórcio, tendo contado com cerca de 200 participantes, bem como workshops dedicados a ferramentas

pedagógicas e à produção de recursos educativos digitais, designadamente apresentações narradas, podcasts e outros formatos multimédia de apoio ao ensino online.

Ao longo do ano, foi igualmente assegurado o desenvolvimento e a oferta de microcredenciais nas áreas da Inteligência Artificial Generativa para a Educação a Distância e da Supervisão da Investigação Doutoral, dirigidas a docentes da UAb e do consórcio INOV3P. Procedeu-se ainda ao lançamento do Módulo de Ambientação para Docentes (MAD) e do Módulo de Ambientação para Tutores (MAT), destinados ao acolhimento e integração de novos docentes e tutores. No conjunto destas atividades participaram 386 docentes e tutores.

No plano institucional, foi elaborada uma proposta de atualização do Modelo Pedagógico da UAb por um grupo de trabalho constituído por colaboradores dos quatro departamentos e do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), com apoio de consultoria externa assegurada por três especialistas internacionais. A atualização proposta para o Modelo Pedagógico, que entrará em vigor em 2026/27, para novos alunos, estrutura-se em quatro eixos fundamentais:

- centralidade da aprendizagem por competências, assegurando a sua explicitação e integração no desenho da aprendizagem;
- reforço da dimensão pedagógica, através da flexibilização das estratégias de avaliação, da definição de orientações para o desenho curricular e da valorização de metodologias ativas de aprendizagem;
- integração de competências-chave para o contexto contemporâneo, designadamente pensamento crítico, criatividade e inovação, colaboração e comunicação;
- promoção da autorregulação e da personalização da aprendizagem, incentivando o envolvimento, a autonomia e a corresponsabilização do estudante no processo educativo.

Na sequência deste processo, a UAb promoveu um ciclo de Bootcamps de Inovação Pedagógica, reunindo docentes de diferentes áreas científicas para reflexão sobre a atualização do Modelo Pedagógico e para desenvolvimento colaborativo de trabalho em torno do desenho curricular, da avaliação e da integração da inteligência artificial.

No contexto da reestruturação orgânica da Universidade, foi criada a Unidade de Desenvolvimento Experimental e Apoio ao Ensino a Distância, vocacionada para o desenvolvimento de competências em metodologias científicas

e pedagógicas, bem como em infraestruturas e sistemas de suporte ao ensino a distância. Esta unidade passou a apoiar a implementação do Modelo Pedagógico atualizado, em particular nas áreas do design instrucional e da inovação pedagógica.

Foram ainda instaladas duas salas de inovação pedagógica, em Coimbra e em Lisboa, destinadas a apoiar atividades de investigação, experimentação pedagógica e colaboração interdisciplinar.

OP1.2. PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E PREVENIR O ABANDONO

A UAb desenvolveu iniciativas orientadas para a promoção do sucesso académico e para a prevenção do abandono, através de medidas de acompanhamento do percurso dos estudantes, da disponibilização de recursos de apoio e do reforço dos mecanismos de apoio social e financeiro.

Neste âmbito, a Universidade passou a dispor da plataforma de predição do abandono e do sucesso académico (PROFETA), ferramenta que, com base num conjunto de indicadores relativos ao percurso dos estudantes, permite identificar situações potenciais ou efetivas de risco de abandono ou de insucesso. A sua utilização apoiou a intervenção dos serviços competentes, possibilitando o desencadeamento de ações de acompanhamento e aconselhamento mais céleres e ajustadas às necessidades identificadas.

Em articulação com a plataforma PROFETA, foi igualmente desenvolvida e disponibilizada uma aplicação para dispositivos móveis, no âmbito da formação conferente de grau, com o objetivo de reforçar o acompanhamento do percurso académico dos estudantes através de canais de comunicação de maior proximidade.

Paralelamente, através do Gabinete de Acompanhamento do Percurso Académico do Estudante (GAPAE), foram desenvolvidos e disponibilizados 46 recursos de apoio ao estudante, distribuídos por webinars, ciclos de conferências, recursos psicopedagógicos e podcasts, com vista à melhoria da experiência académica.

No domínio do apoio social e financeiro, foi criada a Divisão de Apoio ao Estudante (DAE), unidade responsável pela operacionalização de apoios sociais, pelo acompanhamento de candidaturas de estudantes com deficiência, pela atribuição de bolsas de mérito e pelo desenvolvimento de iniciativas na área da saúde mental.

No ano letivo de 2024/25, foram atribuídas 678 bolsas de estudo, correspondendo a um montante global superior a 1,27 milhões de euros. Foram ainda atribuídas 32 bolsas de mérito a estudantes da UAb com aproveitamento excecional no ano letivo de 2023/24, bem como apoiada a atribuição, pela Direção-Geral do Ensino Superior, de 102 bolsas de estudo destinadas a estudantes com deficiência.

Por último, foram igualmente assegurados os recursos necessários à implementação de um plano de saúde mental dirigido aos estudantes da UAb.

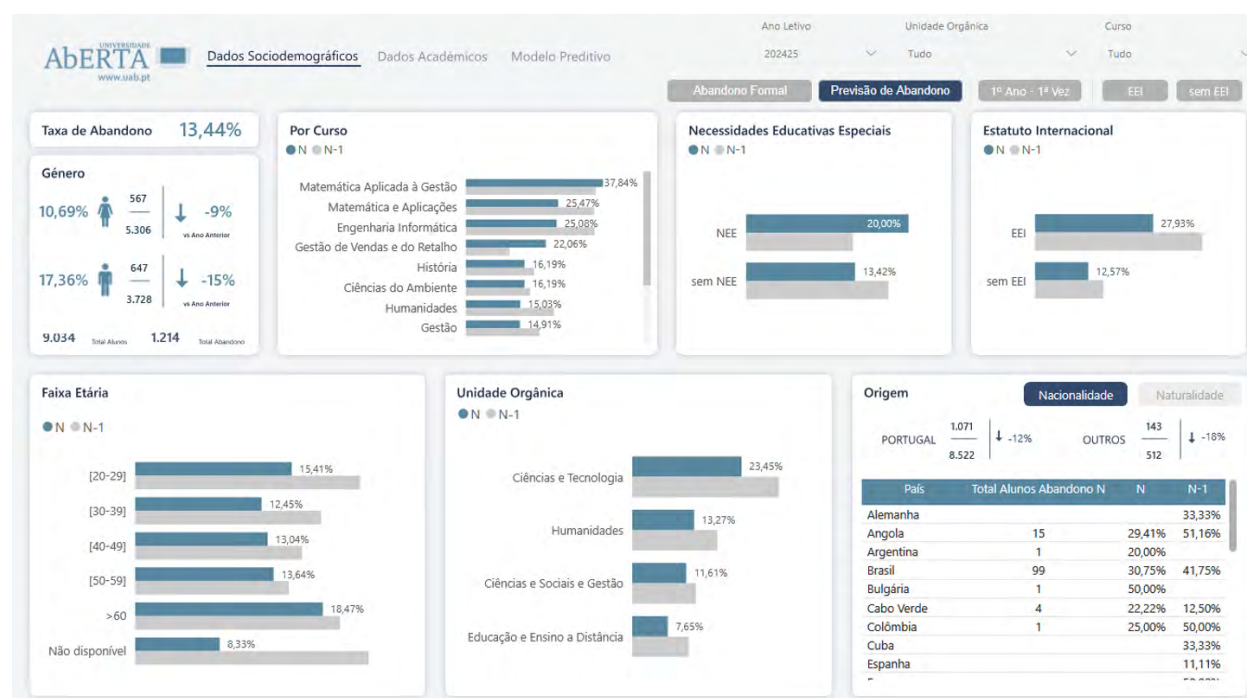


Figura 1 | Dashboard de monitorização da plataforma PROFETA

OP1.3. AUMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE FORMAÇÃO – CONFERENTE E NÃO CONFERENTE DE GRAU

Num contexto de aceleradas transformações tecnológicas, sociais e económicas, as instituições de ensino superior são chamadas a disponibilizar percursos formativos flexíveis, relevantes e ajustados às necessidades da sociedade. Neste quadro, o aumento e a diversificação da oferta formativa, quer conferente quer não conferente de grau, constituem um eixo estratégico da atuação da UAb.

Nesse âmbito, a Universidade submeteu à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) dois novos ciclos de estudos, ambos acreditados pelo período máximo de seis anos: i) Mestrado em Cultura, Religião e Poderes; ii) Mestrado em Transição e Transformação Digital das Organizações. Em parceria submeteu um Mestrado em Ensino que aguarda ainda o resultado da avaliação.

No que respeita à oferta formativa em funcionamento, 86% dos ciclos de estudos submetidos à A3ES obtiveram acreditação pelo período máximo de seis anos.

No domínio da oferta não conferente de grau, a UAb assegurou um volume significativo de microcredenciais, desenvolvidas no âmbito de projetos financiados pelo PRR. Esta oferta dirigiu-se à qualificação e requalificação profissional de adultos, com particular incidência em públicos provenientes de cerca de três dezenas de instituições parceiras envolvidas na identificação de necessidades formativas.

As microcredenciais abrangeram áreas como educação a distância e digital, transição e transformação digital, incluindo domínios associados à inteligência artificial, questões ambientais enquadradas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como línguas, comunicação e turismo.

Foram levadas a cabo mais de 170 edições de microcredenciais, correspondentes a 68 novos cursos, tendo mais de 5.000 formandos concluído com aproveitamento a formação e obtido a respetiva certificação. Ainda no âmbito da oferta não conferente de grau, assinalam-se igualmente:

- cursos de pós-graduação em áreas como Administração, Gestão e Políticas Públicas, Tecnologia e Transformação Digital, Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade, e Segurança, Defesa e Proteção Civil;
- o Curso de Profissionalização em Serviço, com a duração de dois anos e dirigido a docentes com habilitação própria e vínculo provisório aos quadros, desenvolvido ao abrigo do contrato-programa com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, através da Direção-Geral do Ensino Superior.



OE2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

Em 2025, este objetivo estratégico incidiu no reforço da capacidade científica da Universidade, na criação de condições de apoio à investigação e na valorização da produção científica desenvolvida pela comunidade académica. As atividades apresentadas nesta secção reportam-se às principais iniciativas desenvolvidas nestes domínios.

OP2.1. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO DA UAb

As unidades de investigação, previstas nos Estatutos da UAb, compreendem centros, polos, núcleos e extensões e asseguram atividades de investigação, formação avançada, transferência de conhecimento, difusão cultural e prestação de serviços especializados.

A capacidade científica da UAb na área da Matemática e da Estatística foi reforçada através da atividade desenvolvida no polo do Instituto de Imagem Biomédica e Investigação Translacional de Coimbra (CIBIT) e no Polo do Centro de Estudos Matemáticos (CEMS.UL/UAb), secção científica externa do CEMS.UL – Center for Mathematical Studies da Universidade de Lisboa, sediada na UAb.

No final do ano em referência, a UAb dispunha das seguintes unidades e estruturas de investigação:

- Unidades de investigação:
 - Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D);
 - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI);
 - Centro de Estudos Globais (CEG).
- Polos, núcleos e extensões de centros de investigação com classificação de Muito Bom ou Excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT):
 - Polo do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC);
 - Núcleo do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC);

- Extensão do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20);
- Polo do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (IELT);
- Polo do Instituto de Imagem Biomédica e Investigação Translacional de Coimbra (CIBIT);
- Polo do Centro de Estudos Matemáticos (CEMS.UL/UAb);
- Extensão do Centro de Ecologia Funcional (CEF).

No domínio do financiamento competitivo para investigação e desenvolvimento, foram submetidas 55 candidaturas (71 em 2024). Esta redução ficou associada, em grande medida, à diminuição do número de candidaturas a programas nacionais, em resultado do calendário da FCT, uma vez que a Abertura do Concurso de Projetos de IC&DT apenas foi publicada no final de 2025, com prazo de submissão até março de 2026. Em contrapartida, registou-se um ligeiro aumento das candidaturas a programas internacionais. O volume financeiro associado aos orçamentos das candidaturas submetidas ascendeu a cerca de 9 milhões de euros, com particular expressão nas propostas apresentadas ao Programa Horizon Europe, incluindo uma candidatura em que a UAb assumiu o papel de instituição coordenadora.

Neste quadro, assinala-se a participação da UAb na rede CoARA (Coalition for Advancing Research Assessment) e na aliança OpenEU. Em articulação com instituições parceiras, foi preparada uma candidatura ao Programa Horizon Europe centrada na implementação de ações da ERA Policy Agenda dirigidas à reforma da avaliação da investigação.

Relativamente aos projetos aprovados, registaram-se cinco aprovações em 2025 (nove em 2024), encontrando-se ainda 11 candidaturas em fase de avaliação à data de referência da presente análise.

Concluíram-se oito projetos financiados por diferentes entidades e programas, designadamente FCT, Creative Europe Programme, Erasmus+ e Instituto Camões, em comparação com três projetos concluídos em 2024.

Em termos financeiros, o montante global executado passou de cerca de 68 mil euros em 2024 para mais de 170 mil euros em 2025, valor associado sobretudo à fase de execução avançada de vários projetos e à conclusão de iniciativas durante o período em análise.

No domínio da ética e da integridade na investigação, a Comissão de Ética assegurou o acompanhamento da comunidade académica da UAb, emitindo 25 pareceres, incidindo maioritariamente sobre pedidos de aprovação de instrumentos de recolha de dados submetidos por estudantes de mestrado e doutoramento.

Foram ainda organizadas as Jornadas sobre Ciência Aberta, correspondentes à segunda edição das jornadas promovidas pela Comissão de Ética, dedicadas aos desafios técnicos e éticos associados à partilha e reutilização de dados científicos.

OP2.2. AUMENTAR A VISIBILIDADE DA INVESTIGAÇÃO PRODUZIDA

A UAb desenvolveu iniciativas dirigidas à divulgação da produção científica, à realização de eventos académicos, à participação em redes e projetos de investigação e ao reforço de instrumentos de apoio à disseminação e valorização da atividade científica.

No plano da produção científica, registou-se, em 2025, um aumento médio de 5% no número de artigos publicados em revistas com arbitragem científica e de 12% na autoria de livros e capítulos com avaliação científica. Os artigos em periódicos com arbitragem científica representaram 56% da produção escrita dos docentes e investigadores da UAb. Foram registadas 278 publicações indexadas nas bases de dados Scopus e Web of Science com afiliação da UAb, correspondendo a 82% da meta estabelecida.

No âmbito da promoção e partilha da investigação, realizaram-se 70 eventos científicos (co)organizados pela UAb, um aumento de 15%, ultrapassando a meta dos 5%. Entre estas iniciativas incluem-se o 5.º Simpósio Mundial de Ciência e Investigação em Sustentabilidade, subordinado ao tema *A Transição da Sustentabilidade e Cidadania Global na Era Digital*, com participação de mais de 100 investigadores provenientes de 22 países, e o I Simpósio Internacional *História, Arte, Tecnologia e Saúde: diálogos entre Brasil e Portugal*, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian.

No domínio da formação avançada, foram defendidas 31 teses de doutoramento, correspondendo a uma taxa de execução de 111% da meta estabelecida.

No domínio da ciência aberta, a Universidade publicou em dezembro a sua Política de Ciência Aberta. Neste contexto, assinala-se igualmente a participação da UAb em iniciativas promovidas pelo consórcio Re.Data, dedicadas à gestão

de dados de investigação, incluindo workshops, ações de formação e o 12.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação.

Durante 2025, foram ainda divulgadas junto da comunidade académica mais de uma centena de oportunidades de financiamento, bem como eventos científicos e outras iniciativas relevantes para a atividade de investigação. Esta divulgação foi, em muitos casos, articulada com a rede de Centros Locais de Aprendizagem (CLA).

A valorização da atividade científica foi igualmente prosseguida através de instrumentos institucionais de reconhecimento e apoio. Neste âmbito, o Prémio Armando Rocha Trindade, criado em 2024, foi atribuído, em ex aequo, a dois estudantes de doutoramento da UAb. Paralelamente, manteve-se o Prémio de Incentivo à Investigação Científica, criado em 2023, cujo montante, no valor de 1.500 euros, é passível de ser aplicado em atividades de investigação, designadamente participação em congressos científicos, aquisição de software especializado e pagamento de taxas de publicação em acesso aberto.

A UAb dispõe igualmente de instrumentos de apoio direto à atividade científica da sua comunidade académica. Neste contexto, destaca-se o mecanismo Investigar+, criado em 2024. Por seu lado, através da Conta Investigar+, foram autorizadas despesas no montante aproximado de 33 mil euros, destinadas sobretudo à participação e organização de conferências internacionais, bem como à aquisição de ferramentas de apoio à investigação, designadamente licenças de software especializado.

No âmbito da disseminação editorial dos resultados da investigação, assinala-se ainda a publicação do volume 1 da revista da UAb, a *AD ASTRA*. No número inaugural, o dossiê temático foi *A Europa em que estamos*.



OE3. VALORIZAR O IMPACTO POSITIVO NA COMUNIDADE/SOCIEDADE

Em 2025, este objetivo estratégico incidiu no reforço da ligação da Universidade à sociedade, através de iniciativas orientadas para o desenvolvimento de parcerias, a valorização do percurso dos estudantes e o aprofundamento da cooperação nacional e internacional. As atividades apresentadas nesta secção reportam-se às principais iniciativas desenvolvidas nestes domínios.

OP3.1. PROMOVER PARCERIAS COM IMPACTO NA COMUNIDADE/SOCIEDADE

A UAb desenvolveu iniciativas em parceria com autarquias, entidades locais e regionais e outras organizações, no âmbito da extensão universitária, da disseminação de conhecimento e da capacitação de públicos diversos. Estas iniciativas enquadraram-se na ação da Universidade junto das comunidades e dos territórios com que mantém relações de cooperação.

No plano da presença territorial, a Universidade promoveu, em articulação com a rede de Centros Locais de Aprendizagem (CLA) e com parceiros externos, um conjunto de ações dirigidas às comunidades. Entre estas iniciativas, inclui-se o *Bootcamp* de Empreendedorismo *Transformando Ideias em Negócios*, realizado em formato online no âmbito do Plano Educativo Local de Reguengos de Monsaraz, em colaboração com o Município e com os CLA de Reguengos de Monsaraz, Câmara de Lobos, Praia da Vitória e Silves. A iniciativa dirigiu-se a pessoas sem experiência empresarial e a pequenos empreendedores em fase inicial, com incidência na estruturação de ideias e no desenvolvimento de modelos de negócio.

Ainda neste âmbito, a UAb promoveu ações de disseminação de conhecimento em articulação com os CLA, como a sessão *Ferramentas de Inteligência Artificial no apoio à aprendizagem no Ensino Superior*, dirigida a estudantes e organizada com o envolvimento de vários centros.

A Universidade promoveu igualmente iniciativas abertas à comunidade, incluindo ações de divulgação, capacitação e partilha de conhecimento, dando continuidade à sua intervenção em domínios de proximidade territorial e de articulação com diferentes públicos.

OP3.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ESTUDANTE

A UAb desenvolveu iniciativas dirigidas ao apoio ao estudante, à orientação académica, à disponibilização de recursos de suporte ao percurso formativo e à valorização dos percursos de aprendizagem.

Neste âmbito, o apoio ao estudante foi assegurado através de recursos e iniciativas vocacionados para a orientação académica, o acompanhamento psicopedagógico, a adaptação ao contexto de ensino e aprendizagem e a resposta a necessidades específicas. Merecem particular referência os recursos disponibilizados pelo GAPAE, orientados para o apoio ao percurso académico dos estudantes.

Paralelamente, a diversidade da oferta formativa da Universidade, incluindo formações conferentes e não conferentes de grau, continuou a proporcionar oportunidades de qualificação, atualização e desenvolvimento de competências. Assinala-se igualmente a divulgação de percursos de antigos estudantes através de canais institucionais da UAb.

OP3.3. PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UAb

A UAb prosseguiu iniciativas de internacionalização orientadas para o aprofundamento da cooperação académica, a participação em redes internacionais e o reforço da mobilidade e da presença institucional em contextos europeus e lusófonos.

A participação da UAb na aliança OpenEU constituiu um dos eixos centrais da atividade desenvolvida em 2025. No âmbito desta aliança, a Universidade esteve envolvida em iniciativas dirigidas à transformação digital do ensino superior, à sustentabilidade das práticas educativas, à capacitação institucional e ao reforço da cooperação entre instituições parceiras. Neste contexto, participaram docentes, estudantes e serviços da Universidade em ações de planeamento, capacitação, mobilidade e desenvolvimento de instrumentos de apoio comuns.

No domínio da mobilidade académica e da cooperação internacional, a UAb participou ainda em programas intensivos e iniciativas Erasmus+, designadamente através de Blended Intensive Programmes e ações de formação e intercâmbio com instituições parceiras. Estas iniciativas envolveram estudantes, docentes e colaboradores da Universidade.

No espaço da língua portuguesa, assinala-se a participação da Universidade no VII Encontro Internacional da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (EADPLP), realizado em Luanda, bem como a continuidade do seu envolvimento na cooperação académica no espaço lusófono. No domínio da educação aberta, a UAb deu igualmente continuidade ao projeto desenvolvido com o International Council for Open and Distance Education (ICDE) e a Universidade Digital Francesa, orientado para a implementação da Recomendação da UNESCO sobre Recursos Educacionais Abertos em países de língua portuguesa de África, da América Latina e das Caraíbas.

A presença da UAb em redes e eventos internacionais expressou-se também na participação em iniciativas de representação institucional e em conferências académicas, bem como na presença em contextos internacionais de cooperação universitária, designadamente no âmbito da European Association of Distance Teaching Universities (EADTU) e da semana Study & Research in Portugal, integrada na Exposição de Osaka, onde a Universidade apresentou o metaprojeto O.P.E.N. (Online, Partnerships, Excellence, Never Stop Learning)¹.

No seu conjunto, estas iniciativas traduzem a continuidade da estratégia de internacionalização da UAb, assente na cooperação académica, na participação em redes internacionais, na mobilidade e na articulação com instituições parceiras.

¹ <https://expo.uab.pt>



OE4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

Em 2025, este objetivo estratégico incidu na modernização da estrutura organizacional, no reforço da capacidade operacional da Universidade e na melhoria das condições de suporte às atividades académicas, científicas e administrativas. As atividades apresentadas nesta secção reportam-se às principais iniciativas desenvolvidas nestes domínios.

OP4.1. PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

A UAb prosseguiu medidas de transformação organizacional orientadas para a atualização do enquadramento institucional, a renovação da estrutura orgânica e o reforço da capacidade operacional dos serviços.

Neste âmbito, concluiu-se o processo de alteração dos Estatutos da UAb, com publicação em Diário da República a 16 de abril, procedendo-se à atualização do modelo de governação e à clarificação das competências dos órgãos. Na sequência deste processo, foi igualmente publicado, em 16 de outubro, o Regulamento Orgânico dos Serviços da UAb, dando continuidade à renovação da estrutura orgânica.

Paralelamente, foi dado seguimento ao plano de renovação dos recursos humanos, com incidência nas áreas sujeitas a maior volume e complexidade de trabalho, bem como naquelas afetadas por saídas por aposentação ou mobilidade.

No plano administrativo, registaram-se melhorias em diferentes domínios operacionais. Na contratação pública, verificou-se um aumento do número de procedimentos concluídos e uma redução dos respetivos prazos médios de execução.

No recrutamento de pessoal não docente, registou-se um aumento do número médio de candidatos por procedimento, de 53 para 87, acompanhado de um acréscimo da duração média dos concursos, de 99 para 108 dias.

Nos concursos docentes, verificou-se uma redução da duração média dos procedimentos, de 134 para 95 dias, bem como do número médio de candidatos, de 20 para 14.

No seu conjunto, estas medidas traduzem a continuidade do processo de transformação organizacional da UAb, através da atualização do enquadramento institucional, da reorganização dos serviços e da melhoria da capacidade operacional em diferentes áreas de atividade.

OP4.2. MOTIVAR, VALORIZAR, ENVOLVER E CAPACITAR OS COLABORADORES

Em 2025, a UAb desenvolveu medidas dirigidas à formação, valorização e bem-estar dos seus colaboradores.

Neste âmbito, foi elaborado e executado o Plano de Formação do Pessoal Não Docente e Não Investigador, com o objetivo de reforçar a participação destes trabalhadores em ações de formação e aumentar o número anual de horas de formação realizadas.

Os resultados registados evidenciam um aumento do número de trabalhadores abrangidos, do volume global de formação ministrada e do investimento realizado nesta área. O número total de trabalhadores com formação passou de 27, em 2024, para 140, em 2025, e o volume total de horas de formação aumentou de 535,5 para 3.245 horas. O investimento em formação passou de 1,1 mil euros para 18,3 mil euros.

	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
N.º horas de formação - total	535,5	3.245	506%
N.º horas de formação - não obrigatória	535,5	2.052	283%
N.º médio de horas de formação por trabalhador UAb	3,15	17,08	442%
N.º médio de horas de formação por trabalhador UAb - não obrigatória	3,15	10,80	243%
Investimento em formação	1.075€	18.384€	1.610%

Nota: a formação obrigatória é aquela a que os trabalhadores estão obrigados a realizar para efeitos de avaliação de competências no âmbito do SIADAP 3, A formação não obrigatória é toda a restante formação realizada.

Tabela 4 | Evolução dos indicadores em formação

Para efeitos de enquadramento, entende-se por formação obrigatória a formação realizada pelos trabalhadores no âmbito da avaliação de competências prevista no SIADAP 3, correspondendo a formação não obrigatória à restante formação desenvolvida fora desse quadro.

No domínio da valorização dos colaboradores, foi igualmente lançado um Pacote de Benefícios e Vantagens dirigido aos trabalhadores da UAb, concebido para promover o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. Esta iniciativa integrou benefícios financeiros e descontos em diferentes áreas de bens e serviços, tendo sido também disponibilizada aos estudantes da UAb.

No que respeita às condições de trabalho, o inquérito aplicado aos colaboradores incluiu a avaliação do grau de satisfação com as instalações, tendo-se obtido um resultado de cerca de 52% de colaboradores satisfeitos, valor inferior à meta definida de 70%.

No seu conjunto, as medidas desenvolvidas em 2025 traduzem um reforço da formação contínua e da disponibilização de instrumentos de valorização e apoio aos colaboradores.

OP4.3. MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE

Em 2025, a UAb prosseguiu iniciativas orientadas para a modernização das suas infraestruturas físicas e tecnológicas, com vista à melhoria das condições de funcionamento institucional e do suporte às atividades académicas, administrativas e pedagógicas.

Durante o ano, foi desenvolvido um processo de articulação com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, com o Ministério das Finanças e com a ESTAMO – Participações Imobiliárias, com vista à identificação de uma solução para a instalação da nova sede da UAb. Este processo viria a culminar, já em 26/02/2026, com a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 35/2026, que determina a venda do edifício do antigo Ministério da Educação, situado na Avenida 5 de Outubro, para esse efeito. A afetação deste imóvel à Universidade permitirá dotá-la de instalações mais adequadas às exigências do seu desenvolvimento organizacional, científico, pedagógico e tecnológico, assegurando simultaneamente a manutenção do edifício ao serviço do interesse público e do ensino superior.

Paralelamente, foram concluídas intervenções nas instalações e infraestruturas da Universidade. Neste âmbito, assinala-se a entrada em funcionamento de novas salas de inovação e colaboração pedagógica em ensino a distância, localizadas em Coimbra e em Lisboa, bem como intervenções de renovação em espaços das instalações de Lisboa e da Delegação Regional de Coimbra.

No plano dos recursos logísticos, iniciou-se o processo de renovação da frota automóvel da Universidade, incluindo o abate de viaturas fora de circulação e o desenvolvimento dos procedimentos necessários à aquisição de novas viaturas.

No domínio tecnológico, procedeu-se à renovação de equipamentos informáticos e à atualização das infraestruturas do Data Center da Universidade, com vista ao reforço da capacidade, da segurança e da estabilidade dos sistemas de informação.

Foram ainda adquiridas licenças de software de inteligência artificial generativa destinadas a apoiar atividades pedagógicas e administrativas.



OE5. CONSOLIDAR A QUALIDADE DA UNIVERSIDADE

Em 2025, este objetivo estratégico incidiu no desenvolvimento de mecanismos de avaliação, acompanhamento e melhoria contínua nas diferentes áreas de atividade da UAb. As atividades apresentadas nesta secção reportam-se às principais iniciativas desenvolvidas neste âmbito.

OP5.1. PROMOVER E VALORIZAR A QUALIDADE

A UAb prosseguiu iniciativas de promoção da qualidade nas áreas do ensino, da investigação, dos serviços e da gestão organizacional, através de mecanismos de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua.

Neste âmbito, foi reforçada a divulgação da documentação produzida e dos resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UAb (SIGQ_UAb), promovendo uma comunicação mais estruturada e acessível nas diferentes áreas de missão e de suporte.

Deu-se igualmente continuidade à recolha de informação através de instrumentos periódicos de auscultação dirigidos a estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, com vista ao acompanhamento da perceção da qualidade em diferentes domínios da atividade institucional. No que respeita especificamente aos serviços prestados pela UAb, registou-se um nível de satisfação dos estudantes de 84%, valor superior à meta definida de 75%.

À semelhança de anos anteriores, realizou-se a cerimónia de atribuição do Selo de Qualidade em Ensino a Distância, referente ao ano letivo de 2023/2024. Nesta edição, foram distinguidos 28 docentes responsáveis por 34 unidades curriculares que registaram uma taxa de satisfação agregada superior a 90%.

No domínio da segurança da informação, a Universidade assegurou a manutenção da certificação do seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) durante o processo de transição para os referenciais ISO/IEC 27001, garantindo a conformidade com os novos requisitos normativos.

Para o efeito, foram revistos procedimentos, atualizados controlos e reforçadas práticas de gestão do risco.

A promoção de uma cultura de qualidade integrou igualmente os princípios da responsabilidade social, da igualdade, da inclusão e da diversidade. Neste âmbito, e em articulação com o Plano para a Igualdade e Diversidade da UAb, realizou-se o workshop *Igualdade no Acesso: Perspetivas e Desafios no Ensino Superior a Distância*, do qual resultaram propostas orientadas para o reforço da equidade digital, da acessibilidade, da divulgação de apoios e da formação contínua de docentes, estudantes e trabalhadores.

No domínio da sustentabilidade, foram igualmente prosseguidas medidas de melhoria da eficiência energética e da utilização de recursos, em cumprimento dos indicadores do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP2030). Neste contexto, foi atingida a totalidade das medidas previstas para 2025 no âmbito do referido programa.

OP5.2. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, a UAb desenvolveu iniciativas de comunicação e promoção institucional, tendo sido apresentada uma primeira proposta de estratégia de comunicação interna e externa, a desenvolver e implementar em 2026, já no âmbito da nova Divisão de Comunicação e Marketing.

Em paralelo, registou-se um crescimento da presença digital da UAb, com maior expressão nas plataformas Instagram, LinkedIn e YouTube. Esta presença incidiu na divulgação da oferta formativa, do modelo pedagógico, de eventos e de conteúdos associados à atividade académica e científica da Universidade.

No âmbito da campanha de candidaturas *O Campus à sua medida*, foram desenvolvidos 11 anúncios, que geraram 14,8 mil cliques. No LinkedIn, a presença institucional atingiu cerca de 35 mil seguidores, enquanto a newsletter *UAb News* registou 10 edições e quase 12 mil assinantes.

A análise do desempenho digital permitiu identificar conteúdos com maior alcance, designadamente testemunhos de estudantes, reconhecimento do trabalho de docentes, estudantes e alumni, bem como conteúdos informativos, académicos e de divulgação da investigação. Foram igualmente identificados aspetos a melhorar, designadamente a uniformização da linha gráfica, a legibilidade de alguns materiais e o desempenho de certos conteúdos em vídeo.

A comunicação institucional integrou ainda iniciativas de divulgação e ligação à comunidade, designadamente o novo formato do programa *Conversas Abertas na Universidade*, a campanha solidária *De Coração AbERTO* e ações de sensibilização no âmbito da campanha Outubro Rosa, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. No caso da newsletter *UAb News*, os resultados de auscultação revelaram níveis de satisfação superiores a 80% relativamente aos conteúdos e ao aspeto gráfico.



OE6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA UAb

Em 2025, a UAb prosseguiu medidas orientadas para o reforço da sua sustentabilidade económica e financeira, incidindo na recuperação de receita, na execução de financiamento associado ao PRR, na diversificação das fontes de financiamento e na gestão de tesouraria.

No domínio da recuperação de dívida, foi implementado um plano de regularização relativo a propinas, taxas e respetivos juros de mora, com incidência no reforço dos mecanismos internos de controlo e cobrança. O montante em dívida ascendia a 2,2 milhões de euros, tendo sido regularizados cerca de 60% desse valor no próprio ano.

Em paralelo, registou-se um incremento da execução financeira dos projetos financiados pelo PRR, no âmbito dos programas Impulso Adultos, Impulso Jovens STEAM e Impulso Mais Digital. A gestão técnica e financeira destes projetos foi reforçada com vista a assegurar maior alinhamento com as metas definidas e a concretização das iniciativas previstas, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

No âmbito de uma gestão prudente e com o objetivo de mitigar riscos de execução ou atrasos contratuais suscetíveis de comprometer o financiamento comunitário, a Universidade recorreu temporariamente a verbas do Orçamento do Estado para assegurar o adiantamento necessário aos investimentos do PRR. Esta solução permitiu garantir a continuidade da execução dos projetos, sendo os montantes regularizados após o reembolso das despesas elegíveis. No encerramento do exercício, o investimento total realizado no conjunto dos projetos do PRR ascendeu a 2,1 milhões euros em despesa paga.

Durante o mesmo período, verificou-se igualmente um esforço de diversificação das fontes de receita da instituição. Foram criadas e operacionalizadas condições favoráveis à dinamização de candidaturas a projetos financiados por programas nacionais e europeus, com o objetivo de ampliar a capacidade de captação de financiamento externo. Neste quadro, e no âmbito da reestruturação orgânica, foi constituída a Direção de Serviços de Apoio a Projetos, tendo sido igualmente reforçadas as atribuições da Unidade de Coordenação Territorial e da Divisão de Relações Internacionais no domínio da captação de financiamento externo e da prestação de serviços.

Por fim, foi concretizada a rentabilização dos saldos orçamentais disponíveis, no quadro da gestão de tesouraria. Para esse efeito, procedeu-se ao investimento regular de saldos orçamentais em Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC), junto do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP).

Projeto	Receita total	Despesa paga	Saldo
Impulso 25 – UAb	1.340	1.004	337
Impulso Jovens STEAM - ESHTe	196	323	-127
Impulso Adultos - ESHTe	180	282	-103
Região Impulsiona Inclui - IPV	31	8	23
Impulso Mais Digital - E. Superior	266	254	12
Impulso Mais Digital - CEPIDV	217	249	-32
TOTAL	2.230	2.120	110

Tabela 5 | Execução financeira dos projetos PRR em 2025 (mil €)

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a UAb prosseguiu o reforço e a reorganização dos seus recursos humanos, em articulação com as necessidades académicas, científicas e administrativas da instituição e com o processo de reestruturação orgânica em curso.

No plano do pessoal docente e de investigação, foram concluídos procedimentos concursais relativos a nove posições da carreira docente, abrangendo as categorias de professor auxiliar, professor associado e professor catedrático, bem como três concursos da carreira de investigação científica. Acresce que foram ainda iniciados dois procedimentos de contratação de docentes de carreira, cuja conclusão ocorreu já em janeiro de 2026.

No domínio do pessoal não docente, foram concluídos oito procedimentos concursais de recrutamento. Em paralelo, e na sequência da criação de novos serviços no âmbito da reestruturação orgânica, foram iniciados concursos para recrutamento de cinco dirigentes intermédios.

CATEGORIA	2024	2025
Equipa Reitoral	7	6
Administrador	1	1
Dirigentes de 1.º grau	2	4
Dirigentes de 2.º grau	11	6
Docentes de carreira (ETI)	125	139
Docentes convidados (ETI)	23	24,3
Investigadores	4	5
Técnicos Superiores	99	115
Especialistas de sistemas e tecnologias de informação	6	6
Técnicos de sistemas e tecnologias de informação	7	8
Coordenadores Técnicos	4	4
Assistentes Técnicos	46	41
Assistentes Operacionais	10	9
TOTAL EM ETI	345,0	368,3

ETI - equivalente a tempo integral

Tabela 6 | Recursos Humanos da UAb, 2024-2025 (ETI)

No que respeita especificamente ao corpo docente, a informação disponível permite identificar uma tendência global de reforço, embora a consistência interna dos valores publicados não seja integral. Em consequência, a tabela seguinte autonomiza a distribuição por categoria e torna explícitas as discrepâncias detetadas, sem procurar arbitrar entre fontes que não coincidem.

CATEGORIA DOCENTE	2024	2025
Professor Catedrático	9	11
Professor Catedrático Convidado (ETI)	0,4	0,6
Professor Associado	28	28
Professor Associado com Agregação	15	17
Professor Associado Convidado (ETI)	0	0,3
Professor Auxiliar	68	76
Professor Auxiliar com Agregação	5	7
Professor Auxiliar Convidado (ETI)	21,2	22,8
Assistente Convidado/Leitor (ETI)	1,4	0,6
Subtotal de docentes de carreira	125	139
Subtotal de docentes convidados	23,0	24,3
TOTAL DE DOCENTES (ETI)	148,0	163,3

ETI - equivalente a tempo integral

Tabela 7 — Docentes da UAb, por categoria, 2024-2025 (ETI)

RECURSOS FINANCEIROS

A execução orçamental da UAb em 2025 reflete a evolução da receita e da despesa, num contexto marcado pela intensificação da execução de projetos financiados e pela diversificação das fontes de financiamento. A presente secção organiza-se em duas componentes: receita orçamental e despesa orçamental.

RECEITA ORÇAMENTAL

A receita orçamental total da UAb ascendeu a 41,9 milhões de euros, incluindo 27,9 milhões de euros de receita cobrada no ano e 13,9 milhões de euros de saldo de gerência transitado. Face a 2024, registou-se um acréscimo global de cerca de 7,3 milhões de euros.

A evolução da receita ficou associada, em primeiro lugar, ao aumento das receitas próprias, que passaram de 7,7 milhões de euros, em 2024, para 10 milhões de euros de receita cobrada em 2025. Registou-se igualmente um crescimento muito expressivo da receita proveniente dos projetos financiados pelo PRR, que atingiu 3,3 milhões de euros em 2025, face a 0,7 milhões de euros no ano anterior. Também os financiamentos da UE relativos a outros projetos apresentaram um acréscimo face a 2024. Em sentido inverso, as transferências do Orçamento do Estado mantiveram um peso relevante, mas com ligeira redução em termos de receita cobrada no ano.

No conjunto, a estrutura da receita em 2025 evidencia um reforço do contributo das receitas próprias e do financiamento associado a projetos, num contexto de intensificação da execução financeira e de maior diversificação das fontes de financiamento da Universidade.

Rubrica	2024	Peso relativo	2025	Peso relativo	Var.	%
Transferências do OE	14.370,4	41,6%	14.082,7	33,6%	-287,7	-2,0%
Transferências de RG entre Organismos	330,5	1,0%	335,5	0,8%	5,0	+1,5%
Financiamentos U.E.	875,8	2,5%	213,6	0,5%	-662,2	-75,6%
Programa Recuperação e Resiliência	666,2	1,9%	3.317,5	7,9%	2.651,3	+397,9%
Receitas Próprias	7.737,1	22,4%	9.988,9	23,9%	2.251,8	+29,1%
Saldo Gerência Anterior	10.599,0	30,7%	13.919,1	33,3%	3.320,1	+31,3%
TOTAL	34.579,0	100%	41.857,3	100%	7.278,3	+21,0%

Tabela 8 | Receita orçamental – mil €

DESPESA ORÇAMENTAL

A despesa orçamental executada em 2025 ascendeu a 24,4 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 3,8 milhões de euros face a 2024.

Rubrica	2024	Peso relativo	2025	Peso relativo	Var.	%
Encargos com Pessoal	16.079,9	77,8%	17.415,2	71,3%	1.335,3	+8,3%
Aquisição de bens e serviços	3.829,5	18,5%	5.344,8	21,9%	1.515,2	+39,6%
Juros e outros encargos	81,9	0,4%	102,6	0,4%	20,6	+25,2%
Transferências e subsídios	380,0	1,8%	771,2	3,2%	391,2	+103,0%
Subsídios	5,0	0,0%	0,8	0,0%	-4,2	-85,0%
Outras Despesas Correntes	91,8	0,4%	145,5	0,6%	53,8	+58,6%
Despesas de Capital	191,7	0,9%	661,0	2,7%	469,3	+244,8%
TOTAL	20.659,8	100%	24.441,0	100%	3.781,2	+18,3%

Tabela 9 | Despesa orçamental – mil €

Esta evolução ficou associada, sobretudo, ao aumento das despesas com pessoal, que passaram de 16,1 milhões de euros em 2024 para 17,4 milhões de euros em 2025, e ao acréscimo da rubrica de aquisição de bens e serviços, que subiu de 3,8 milhões de euros para 5,3 milhões de euros. Registou-se ainda um aumento das despesas de capital, em particular na aquisição de bens de capital, refletindo o investimento realizado no decurso do ano.

A estrutura da despesa manteve-se concentrada nas despesas correntes, com predominância dos encargos com pessoal, seguindo-se a aquisição de bens e serviços. O aumento verificado em 2025 encontra-se associado ao reforço da atividade da Universidade e à aceleração da execução financeira de projetos, designadamente no âmbito do PRR.

Em síntese, a execução orçamental de 2025 evidencia um aumento da receita e da despesa face ao ano anterior, num quadro de reforço da atividade institucional, maior execução de projetos financiados e diversificação das fontes de financiamento.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

